

## Carta aos Amigos do Centro Aletti

No dia 15 de junho de 2023, apareceu na internet a notícia do afastamento do Padre Marko Rupnik da Companhia de Jesus. O decreto de demissão é motivado pela recusa do Pe. Rupnik de observar o voto de obediência referente a uma nova missão que a Ordem, com nota datada de 9 de março de 2023, havia confiado a ele com a transferência para uma comunidade jesuíta da Lombardia.

Para fins de uma justa e exaustiva informação, o caso que levou à demissão merece uma reconstrução que leve em conta, pelo menos, outros elementos.

Inexplicavelmente, o comunicado da D.I.R. (Casas e Obras Interprovinciais da Companhia de Jesus) omite informar que foi diretamente o Pe. Marko Rupnik, já no dia 21 de janeiro deste ano, que apresentou à Companhia de Jesus, observadas todas as condições canônicas exigidas, um requerimento para poder sair da Ordem, tendo faltado completamente a confiança nos seus superiores uma vez que eles infelizmente deram repetida prova de favorecer uma campanha midiática baseada em acusações difamatórias e não comprovadas (que expuseram a pessoa do P. Rupnik e todo o Centro Aletti a formas de linchamento), em vez de fornecer aos órgãos de imprensa a correta informação com base em ações e documentos, em sua posse, demonstrando uma verdade diferente da que estava sendo publicada.

Da mesma forma, o comunicado da D.I.R. não informa que, pelos mesmos motivos de desconfiança para com os superiores, também os outros jesuítas

do Centro Aletti solicitaram indulto para deixar da Companhia e aguardam a conclusão do relativo processo, para poder continuar o exercício o seu ministério sacerdotal.

Nesse contexto, centrado no anterior pedido inderrogável de saída da Ordem do Pe. Rupnik, parece evidente a falta de lógica da nova missio com transferência a ele confiada em 9 de março, exceto por querer apreender a finalidade puramente instrumental de pré-estabelecer (como de fato ocorreu) o pré-requisito para uma desobediência sobre a qual depois basear o Decreto de demissão.

Presume-se, portanto, que o Padre Rupnik se manterá firme no seu desejo já manifestado de sair da Ordem, continuando a viver este momento em discernimento e comunhão eclesial.

À luz do que aconteceu e está acontecendo, agradecemos ao Senhor também pela fé de que a história está em suas mãos e que tudo concorre para o bem daqueles que o amam.

Pedimos-lhe, portanto, que ele nos mantenha no rol dessas pessoas.

Roma, 17 de junho de 2023.